



# ACOMPANHAMENTO TÉCNICO COMPORTAMENTAL DE ENFERMAGEM COMO UM INSTRUMENTO DE MELHORIA DO SERVIÇO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Autores:** Higor Pacheco Pereira<sup>1</sup>, Izabela Linha Secco<sup>2</sup>, Mari Angela Berté<sup>3</sup>, Mitzy Tannia Reichembach Danski<sup>4</sup>

**Orientador:** Débora Maria Vargas Makuch<sup>5</sup>

1-2-4 Universidade Federal do Paraná, 3 Hospital Pequeno Príncipe, 5 Faculdades Pequeno Príncipe  
higor.pachecopereira@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

Atualmente, as instituições de saúde necessitam de profissionais com competência profissional e que se adaptem às exigências do mercado o que está articulado tanto à aquisição de escolaridade quanto a de processos de aprendizagem informais<sup>1</sup> a fim de reduzir possibilidades de incidentes ao paciente, contribuindo para uma assistência segura<sup>2</sup>

## OBJETIVO

Relatar a importância do acompanhamento técnico comportamental do profissional técnico de enfermagem para a melhoria do serviço em um hospital pediátrico de referência.

## MATERIAL E MÉTODO

Relato de experiência.

## RESULTADOS

O acompanhamento técnico comportamental, consiste em uma sequência metodológica com o objetivo de implementar ações que visem o aprimoramento da assistência de enfermagem na perspectiva da segurança do paciente e na satisfação dos clientes, onde primeiramente é realizada uma observação e análise do processo de trabalho de enfermagem, apontando fragilidades e dificuldades a serem melhoradas em todos os plantões diurno e noturno de uma determinada unidade dentro do ambiente hospitalar. Durante o acompanhamento é preenchido um instrumento individual (*checklist*) o que gera uma porcentagem do aproveitamento do avaliado, é realizado também um *feedback* e orientações com cada técnico de enfermagem. Subsequente esses dados são tabulados onde se é analisada a eficácia desse acompanhamento, sendo definidos os treinamentos a serem realizados, conforme as dificuldades e necessidades observadas.

## CONCLUSÃO

O acompanhamento técnico comportamental contribui para a melhora da assistência de enfermagem prestada ao paciente pediátrico, pois remete ao avaliado reflexões sobre suas práticas e desvela dificuldades e fragilidades do coletivo, onde as mesmas são solucionadas através de treinamentos e capacitações.

## REFERÊNCIAS

Camelo SHH, Angerami ELS. Competência profissional: a construção de conceitos, estratégias desenvolvidas pelos serviços de saúde e implicações para a enfermagem. RevText Contexto Enferm. 2013; 22 (2), p 552-60.

Silva AT, Alves MG, Sanches RS, Terra FS, Resck ZMR. Assistência de enfermagem e o enfoque da segurança do paciente no cenário brasileiro. Rev Saúde Debate. 2016; 40 (111), p 292-301.

Realização:



PPGENF  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

FEN  
FEDERAÇÃO NACIONAL DE ENFERMAGEM

UFG  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Apoio financeiro



CAPES